EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS

Requerimento nº_____/2021.

Requer o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador, Mauro Carlesse, solicitando o retorno do internato médico e a vacinação dos acadêmicos do ciclo clínico do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

O Deputado que o presente subscreve, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos do art. 119, inciso XV, do Regimento Interno desta Casa de Leis, REQUERER envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador, solicitando a autorização para o retorno do internato médico, bem como da ágil vacinação dos acadêmicos de medicina que cursam em períodos do ciclo clínico (quinto ao oitavo período) em instituições de ensino públicas sediadas no Estado do Tocantins.

JUSTIFICATIVA

O internato médico é estágio curricular obrigatório de formação em serviço, requisito obrigatório para colação de grau. Os conteúdos do internato visam garantir que o graduando em medicina tenha uma eficiente formação geral para que desenvolva as competências necessárias para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde. Nesse sentido, a interrupção do internato médico constitui uma perda inestimável para a formação dos acadêmicos que, estão sendo impedidos de aprender e contribuir para com os serviços de saúde, mesmo após terem sido vacinados e treinados para o manejo da atual situação sanitária do Estado. Ademais, é importante salientar que estes acadêmicos em breve estarão servindo a população tocantinense enquanto profissionais formados, portanto é importante garantir uma formação de excelência e sem lacunas.

O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 inclui os acadêmicos da área da saúde como Trabalhadores da Saúde e grupo prioritário e recomenda: “a vacina também será ofertada para acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.”

Quanto ao ciclo clínico, os estudantes devem aprender NA PRÁTICA, noções de semiologia, matérias cirúrgicas e a propedêutica do tratamento dos pacientes. Nesse sentido, para a formação coesa do futuro profissional médico, torna-se indispensável o contato estudante-paciente, com intuito de promover o bom desenvolvimento

acadêmico, bem como de possibilitar o retorno social que a população tocantinense almeja de futuros profissionais médicos. Vale ressaltar que as atividades práticas do Curso de Medicina seguem suspensas desde março de 2020, gerando um déficit importante no aprendizado dos acadêmicos.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do nosso requerimento.

Jair Farias
Deputado Estadual